

## DIREITOS DAS CRIANÇAS: Garantindo aprendizagens no processo de alfabetização

*Sérgio Renato Lima Pinto<sup>1</sup>*

*Walter da Silva Braga<sup>2</sup>*

*Luiza Pereira da Silva<sup>3</sup>*

*Márcia Cristina Nascimento da Silva<sup>4</sup>*

*Wilson Oliveira de Andrade<sup>5</sup>*

**Eixo temático:** 8. Alfabetização e modos de aprender e de ensinar

O presente trabalho, fundamentado em Brasil (2012), Rocha (2014), Schneuwly, Noverraz & Dolz (2004) e Trescastro & Silva (2017), objetivou relatar uma experiência de prática de alfabetização, realizada na Formação Continuada de Professores Alfabetizadores, pelo Centro de Formação de Educadores “Paulo Freire”, envolvendo docentes do Ciclo de Alfabetização das escolas municipais de Belém. Na referida prática analisada, destinada aos professores do 2º e 3º anos do Ensino Fundamental, desenvolvida entre os anos de 2019 e 2020, buscou-se focar no eixo maior: políticas públicas de educação, utilizando-se como temática os direitos das crianças. A escolha da temática deu-se pela necessidade de propor uma forma de explorar mais didaticamente os direitos, dando a conhecer melhor, bem como uma forma de garantir às crianças seus direitos conforme a lei; segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente para isso tomamos por base o livro “Os Direitos das Crianças” segundo Ruth Rocha. Na formação continuada, utilizou-se ainda estratégias metodológicas para o estudo e desenvolvimento dessa sequência didática, bem como vivências de atividades que se apóiam no processo de leitura e escrita presentes na formação. A escolha do campo semântico Direitos das crianças proporcionou um trabalho interdisciplinar em que os professores desenvolveram diversidades de conteúdos. Como referencial básico foi possível estudar os mais variados direitos como: direito à educação, a cultura, a inclusão, ao lazer, dentre outros direitos. Com o trabalho, foi possível criar maior envolvimento dos alunos no processo de leitura e escrita, permitindo a consolidação da aprendizagem do Sistema de Escrita Alfabética (SEA).

**Palavras-chaves:** Alfabetização; Crianças; Direitos; Escrita; Leitura.

<sup>1</sup> Doutorando em Comunicação, Cultura e Amazônia (PPGCOM/ UFPa). Professor da Educação Básica da Secretaria Municipal de Educação de Belém (SEMEC) Contato: [renatolpinto@hotmail.com](mailto:renatolpinto@hotmail.com)

<sup>2</sup> Mestre em Ensino das Ciências Ambientais (PROFCIAMB/ UFPa). Professor da Educação Básica da Secretaria Municipal de Educação de Belém (SEMEC) Contato: [walter.braga@yahoo.com.br](mailto:walter.braga@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Doutoranda em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM/ UFPa). Professora da Educação Básica da Secretaria Municipal de Educação de Belém (SEMEC) Contato: [luizamat2005@yahoo.com.br](mailto:luizamat2005@yahoo.com.br)

<sup>4</sup> Especialista em Didática da Matemática (IEMCI/ UFPa). Professora da Educação Básica da Secretaria Municipal de Educação de Belém (SEMEC) Contato: [marci4009@gmail.com](mailto:marci4009@gmail.com)

<sup>5</sup> Doutorando em Educação (Universidade Nacional de Rosário – UNR. AR). Professor da Educação Básica da Secretaria Municipal de Educação de Belém (SEMEC) Contato: [wilsoneducador.wa@gmail.com](mailto:wilsoneducador.wa@gmail.com)

## **Introdução**

O Processo de alfabetização de alunos a partir dos 06, 07 e 08 anos de idade pertencentes ao Ciclo de Alfabetização correspondente ao Ciclo de Formação I que ocorre dentro da Secretaria Municipal de Educação de Belém (SEMEC) via Formação Continuada de Professores Alfabetizadores se dá através do Centro de Formação de Educadores “Paulo Freire”, num processo de formação mensal que tem como suporte a base linguística de alfabetização onde os professores alfabetizam a partir de um gênero textual onde o processo de ensino aprendizagem se dá numa relação linear, ou seja, dos elementos maiores para os elementos menores na constituição de um texto/frase/palavra/sílaba/letras.

A experiência abaixo deu-se nos anos de 2019/2020 por conta da temática adotada pela Secretaria Municipal de Educação de Belém (SEMEC) quando a mesma completava 50 anos de criação, temática essa era “Aliança pela Paz: Educação como instrumento de efetivação de direitos” cujo tema abordava dentre outras questões os direitos das crianças tanto pelas escolas, como pelos órgãos e departamentos ligados a essa secretaria.

O processo de alfabetização dos alunos deu-se então a partir da leitura, exploração e análise dos artigos dos Direitos das Crianças para tanto foi tomado o poema do livro da autora Ruth Rocha “Os Direitos das Crianças” cujos artigos abordam varios direitos, tais como: direito à educação, direito à cultura, ao esporte, ao lazer, à saúde, ao respeito, à alimentação, a inclusão, a proteção, dentre outros.

Assim a proposta de se trabalhar o processo de apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (**SEA**), teve como foco alguns direitos as crianças aliados aos direitos de aprendizagem interdisciplinares, partindo de uma metodologia que permitisse explorar tanto o texto base que era o poema infantil bem como introduzir o processo de alfabetização coadunando com o período da ocorrência da temática aplicada que deu-se entre os anos de 2019 e 2020

## **2 Fundamentação teórica**

Procurando organizar uma prática pedagógica de forma consciente, consistente e reflexiva, que coloca o professor e o aprendiz em situações de constantes desafios, referenciada pelo trabalho com políticas públicas de educação no caso especificamente a alfabetização e os direitos de aprendizagem que envolvem

também questões ligadas a legislação como é o caso do Estatuto da Criança e do Adolescente (o ECA). pois essa forma de leitura em forma de leis mesmo não sendo de fácil metodologia ou compreensão dos alunos foi trabalhada através do poema infantil entre os alunos permitindo também ao professor a oportunidade de conscientizar os alunos da importância e da necessidade de conhecer tais direitos.

Neste contexto sugerimos ao professor regente desenvolver uma sequência didática tomando como base a letra do poema infantil, assim possibilitou diversas ações didático-metodológicas que permitiram o desdobramento das ações em sala de aula, o(a) professor(a) alfabetizador pôde expandir os dias para a realização desta sequência, de acordo com o avançar das atividades, bem como o envolvimento dos alunos na mesma, mantendo a contextualização desta proposta, assim possibilitando impulsionar as questões didáticas aos alunos para uma aprendizagem num contexto interdisciplinar

A sequência didática foi desenvolvida como uma sugestão de organização para o planejamento de uma semana de aula, visando a aprendizagem dos alunos do 3º ano do Ciclo de Formação I ou Ciclo de Alfabetização, na perspectiva de oferecer suporte ao planejamento dos professores. Estando abordando a leitura/escrita, produção oral e escrita de diferentes gêneros textuais, conectados aos direitos de aprendizagem de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências e Artes.

### **3 Metodologia**

No contexto da alfabetização o trabalho com poemas, têm nos mostrado, e contribuído bastante para alavancar aprendizagem dos alunos, em especial quando se trata de temas de interesse infantil ou que envolvem tais questões, visto que envolvem muitos dos nossos alunos. As crianças da Rede Municipal de Belém, em sua grande maioria são fruto da periferia da cidade, nesse aspecto em se tratar de escola pública de ensino, diversas ações didáticas são vinculadas ao livro didático, em nosso caso buscamos direcionar nosso trabalho pedagógico através de sequência didática que para Schneuwly, Dolz e Noverraz (2004, p. 97), é como “o conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero oral ou escrito”.

A sequência permitiu aos professores organizarem o tempo e o espaço no fazer pedagógico, a partir de campo semântico ligado ao universo da cultura infantil, dialogando com saberes pertinentes aos direitos de aprendizagem dos alunos no ciclo de alfabetização, como por exemplo, no eixo da oralidade, análise linguística, leitura e produção de texto (BRASIL, 2013). Com o intuito de enriquecer a ação metodológica para buscar melhores resultados no contexto do processo de alfabetização.

Assim buscamos utilizar a sequência didática como um aporte para esse contexto mais interdisciplinar e de maior envolvimento dos alunos, desta forma utilizar um livro com poema como forma de trabalhar metodologicamente também os direitos das crianças e alguns aspectos culturais que ao longo do tempo vem perdendo espaço no contexto das ações didáticas de nossas escolas.

A esse respeito Trescastro e Silva argumentam que:

O estudo de sequências didáticas, na formação continuada de professores alfabetizadores, contribui para a organização do trabalho docente, na medida em que possibilita a apropriação de um modelo a partir do qual se pode seguir elaborando propostas próprias, com base em outras temáticas significativas, que atendam às necessidades dos alunos em processo de alfabetização. [...]. Numa diversificação de textos e temas explorados, as sequências didáticas focalizam a aprendizagem da leitura e da escrita, apoiadas em fundamentos da alfabetização e práticas de letramento, a partir de campos semânticos ligados à cultura, à textualidade, ao lúdico, à literatura e à corporeidade, próprios do universo infantil. (2013, p.1)

A seguir a letra dos direitos das crianças em forma de poema usado como texto base para o processo de alfabetização:

1	Toda criança do mundo Deve ser bem protegida Contra os rigores do tempo Contra os rigores da vida.	13	Um passeio de canoa, Pão lambuzado de mel, Ficar um pouquinho à toa... Contar estrelas no céu...
2	Criança tem que ter nome Criança tem que ter lar Ter saúde e não ter fome Ter segurança e estudar.	14	Ficar lendo revistinha, Um amigo inteligente, Pipa na ponta da linha, Um bom dum cachorro quente.
3	Não é questão de querer Nem questão de concordar Os direitos das crianças Todos tem de respeitar.	15	Festejar o aniversário, Com bala, bolo e balão! Brincar com muitos amigos, Dar uns pulos no colchão.

4	Direito de perguntar... Ter alguém pra responder. A criança tem direito De querer tudo saber.	16	Livros com muita figura, Fazer viagem de trem, Um pouquinho de aventura... Alguém para querer bem...
5	A criança tem direito Até de ser diferente. E tem que ser bem aceita Seja sadia ou doente.	17	Festinha de São João, Com fogueira e com bombinha, Pé de moleque e rojão, Com quadrilha e bandeirinha.
6	Tem direito à atenção Direito de não ter medos Direito a livros e a pão Direito de ter brinquedos.	18	Andar debaixo de chuva, Ouvir música e dançar. Ver carreiro de saúva, Sentir o cheiro do mar.
7	Mas a criança também Tem o direito de sorrir. Correr na beira do mar, Ter lápis de colorir...	19	Pisar descalça no barro, Comer frutas no pomar, Ver casa de João-de-barro, Noite de muito luar.
8	Ver uma estrela cadente, Filme que tem robô, Ganhar um lindo presente, Ouvir histórias do avô.	20	Ter tempo pra fazer nada, Ter quem penteie os cabelos, Ficar um tempo calada... Falar pelos cotovelos.
9	Descer no escorregador, Fazer bolha de sabão, Sorvete, se faz calor, Brincar de adivinhação.	21	E quando a noite chegar, Um bom banho, bem quentinho, Sensação de bem-estar... De preferência com colinho.
10	Morango com chantilly, Ver mágico de cartola, O canto do bem-te-vi, Bola, bola, bola bola!	22	Uma caminha macia, Uma canção de ninar, Uma história bem bonita, Então, dormir e sonhar...
11	Lamber fundo de panela Ser tratada com afeição Ser alegre e tagarela Poder também dizer não!	23	Embora eu não seja rei, Decreto, neste país, Que toda, toda criança Tem direito a ser feliz!
12	Carrinho, jogos, bonecas, Montar um jogo de armar, Amarelinha, petecas, E uma corda de pular.		

Apoiados nos Direitos em forma de poema citada anteriormente, buscamos desenvolver a seguinte Sequência Didática que procurou subsidiar todo o processo de alfabetização e as ações didático-metodológicas das turmas do 3º ano Ciclo de Alfabetização

### 1º Dia

**1. Atividade de rotina: Calendário:** Retire todos os números do calendário do mês,

exceto o primeiro e o último dia e as datas de domingo. Peça que construam o restante.

**2. Leitura deleite:** Apresente a canção “Criança não Trabalha” (Paulo Tatit e Arnaldo Antunes). Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=lgDOXkKSobM>.

**3. Atividade com o nome completo:** Construa um caderno de presença, estimulando a todos a escrita do nome completo com boa caligrafia.

**Obs.:** A fim de estimular a presença plena, pode ser proposto um brinde surpresa para quem não faltar nenhum dia de aula durante o mês.

**4. Apresentação do poema Os Direitos das Crianças:** Apresente o poema em vídeo: [https://www.youtube.com/watch?v=W3C6z1d\\_b54](https://www.youtube.com/watch?v=W3C6z1d_b54).

**5. Atividade com o livro Os Direitos das Crianças:** Com o livro em mãos, faça antecipações de leitura: mostre a capa, pergunte sobre as imagens, o título, depois leia com eles incluindo a quarta capa, pergunte o que sabem sobre os direitos das crianças etc.

**6. Texto no cartaz:** Mostre o texto com as estrofes numeradas e fale das características de um poema. Depois, pergunte o que entenderam do texto e peça que façam uma lista no caderno dos direitos que lembram que estão no texto. Recorra, agora, ao cartaz localizando os direitos lembrados e escritos pelos alunos.

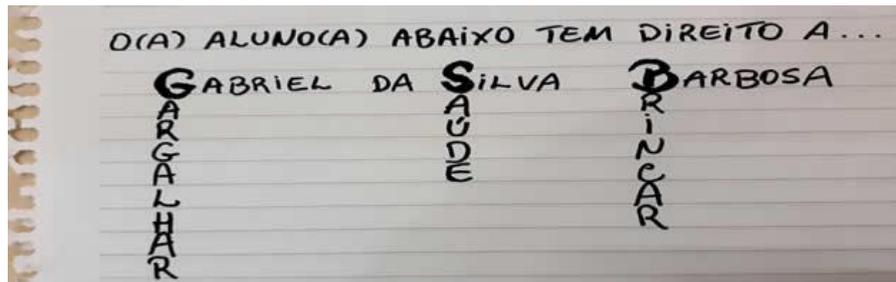
**7. Para casa:** Solicite que conversem com os adultos que moram com eles e perguntem:

O que eu posso fazer em casa?	O que eu não posso fazer em casa?
Ex.: brincar na sala, ter uma mesa pra estudar...	Ex.: dormir tarde, quebrar os objetos...

## 2º Dia

**1. Leitura deleite:** Leia João e Maria, dos Irmãos Grimm (caixa do PNLD/PNAIC, 3º ano).

**2. Atividade com o nome completo:** Solicite que o aluno deve escrever o seu nome completo destacando as iniciais de cada ('pedaço') do nome e, na vertical, construir palavras que constituem o que ele acha que tem por direito, conforme o exemplo abaixo:



**3. Retome o dever de casa:** Faça uma tabela do que as crianças podem e do que não podem fazer em casa e peça que todos leiam e copiem no caderno.

**4. Exploração do texto:** Circule junto com os alunos a palavra criança(s) toda vez que aparecer no texto. Diga que a 1ª sílaba é formada por consoante C, consoante R e vogal I. Peça que digam nomes e outras palavras que comecem com “CRI”.

**5. Jogo da leitura:** Para realização deste jogo são necessários: 2 dados (1 numérico e 1 alfabético), 1 tabuleiro de frases. **Execução:** Você joga os dois dados. Conforme o resultado, o aluno, localiza no tabuleiro a frase e lê. Em seguida, verifica quantos pontos vale sua frase anotando no seu caderno. Ao final da primeira rodada confere quantos pontos fez. Ganha a rodada quem fizer mais pontos.

### 3º Dia

**1. Atividade de rotina: Calendário:** Peça que os alunos agrupem os nomes dos meses pelo número de sílabas: JANEIRO, AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO: 3 SÍLABAS; FEVEREIRO: 4 SÍLABAS ETC.

**2. Leitura deleite:** Leia O Garoto, de Ciro Fernandes (caixa do PNLD/PNAIC, 1º ano).

**3. Retomada do dever de casa:** Escolha junto com os alunos uma brincadeira das listas do dever anterior e peça que a criança diga como se brinca. Em seguida, como escriba, construa com a turma as regras da brincadeira e peça que anotem no caderno.

**4. Atividade de escrita no caderno:** Faça o ditado dos direitos das crianças. Você dita um direito para os alunos escreverem e por fim verifica a ortografia das palavras não canônicas.

**5. Atividade de escrita no caderno:** Peça que os alunos façam um relato de observação com o seguinte tema/assunto: Quais os direitos das crianças que consigo observar na minha escola?. Em seguida, enumere numa lista os direitos que a turma registrou.

#### 4º Dia

**1. Atividade de rotina: Calendário:** Ponha o calendário do mês numa mesa ou no chão. Chame alguém para jogar dados com você. Jogue um dado numérico sobre as datas (números). Multiplique o valor da data onde o dado caiu pelo valor que apareceu no dado, anote o resultado no caderno. Passe a jogada para a outra pessoa. Façam 7 rodadas; quem tiver mais pontos será o vencedor.

**2. Leitura deleite:** Exiba o vídeo Direito da Criança, de Paulinho Sá: <https://www.youtube.com/watch?v=dM244-KW8Nw> ou leia livro “De Mão Dadas: às crianças de toda parte do mundo” (PNLD - Obras Complementares).

**3. Atividade com nome completo:** Solicite que o aluno escreva os nomes completos dos familiares que lembrar.

**4. Retomada do dever de casa:** Solicite que alguns alunos leiam o que escreveram. Faça uma roda de conversa sobre o assunto.

#### 5º Dia

**1. Atividade de rotina: Calendário:** Peça que os alunos marquem os feriados do mês de novembro; destes feriados, em qual dia está o da consciência negra? Converse com eles a respeito.

**2. Leitura deleite:** Leia o livro Na Minha Escola Todo Mundo é Igual, de Rossana Ramos.

**3. Atividade com o nome completo:** Solicite que os alunos escrevam o nome completo de três colegas que lembra.

**4. Retomada do dever de casa:** Releia com os alunos a primeira estrofe: “A criança tem direito/Até de ser diferente/E tem que ser bem aceita/Seja sadia ou doente.” Pergunte: Que pessoas observaram? O que tem nela que te parece diferente ou interessante? Problematize: O que é diferente no outro me incomoda? O que eu faço se um colega está sendo xingado por outros?

**5. Atividade de revisão:** Retome o texto “Pedrinho Volta para Casa”, que os alunos construíram na aula anterior e faça a revisão de um desses textos, considerando coerência, coesão, ortografia etc.

Nesse sentido, o trabalho com a sequência didática permitiu ao professor conduzir o tempo e o espaço no fazer pedagógico, de forma a direcionar melhor a ação pedagógica, direcionada pelos direitos ligados à cultura local, dialogando com saberes pertinentes ao cotidiano e garantindo a vivência dos direitos de aprendizagem

dos alunos no processo de alfabetização, como no eixo da oralidade, analise linguística, leitura e produção de texto e demais áreas do conhecimento (BRASIL, 2012).

#### **4 Resultados e Discussão**

O diferencial do trabalho com a aplicabilidade da Sequência Didática foi em o professor incluir essas atividades diversificadas utilizando estratégias de leitura, pesquisa coletiva, escrita de texto em dupla e individualmente, ditado de palavras, jogos pedagógicos, glossário de palavras, produções textuais, tendo como foco o tema dos direitos das crianças, sendo explorado de diversas formas e linguagens. Pois a partir da letra do poema, o professor pôde diversificar as suas atividades tendo em vista o foco de seu trabalho, que era a aprendizagem dos alunos.

#### **5 Considerações Finais**

Nesse sentido, o fazer pedagógico através da sequência didática permitiu uma interação entre os diversos conhecimentos necessários ao processo de alfabetização das crianças, levando em consideração a potencialidade de cada aluno em relação a aprendizagem da leitura e escrita havendo um maior envolvimento delas em sala de aula.

É evidente que cada sequência didática proposta permite diversas abordagens e participação dos alunos, porém no caso do livro dos direitos das Crianças em forma de poema temos uma valoração no que trata os aspectos da musicalidade, das rimas, da poética e da ludicidade, fatores que contribuíram no envolvimento das crianças nas atividades propostas e assim permitiram que o professor pudesse transformar, modificar ou reelaborar, conforme sua prática e a realidade que se apresentou da turma.

#### **Referências**

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: **Organização do trabalho pedagógico por meio de sequências didáticas**. Brasília: MEC/SEB, Caderno 03, 2012.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B.; NOVERRAZ, M. Gêneros e progressão em expressão oral e escrita- sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentações de um procedimento. In: **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução Roxane Rojo e Glais Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de letras, 2004.

ROCHA, Ruth. **Os Direitos das Crianças**. Ilustrações de Eduardo Rocha. Editora Companhia das letrinhas, SP: 2014.

TRESCASTRO, Lorena B. Silva, Cilene Maria V. Sequências Didáticas na Formação continuada de Professores Alfabetizadores. In: **Anais do IX Simpósio de Formação e profissão docente: formação de Professores e Políticas Públicas**. Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP. Programa de Pós-Graduação em Educação. Ouro Preto – MG, p.1 – 13, 2013